MON.

Ministério da Cultura
Governo do Estado do Paraná,
Secretaria da Cultura e
Museu Oscar Niemeyer
apresentam

Serguei Eisenstein
e o mundo

Museus são instituições vivas, atuantes e dinâmicas. Ao entregar ao seu público a mostra "Serguei Eisenstein e o Mundo", o Museu Oscar Niemeyer confirma essa vocação.

Por meio de um conjunto de desenhos, esboços, fotografias, caricaturas, projeções e objetos, a exposição apresenta parte do processo criativo de um dos diretores mais inovadores e pioneiros da história do cinema. Serguei Eisenstein influenciou grandes cineastas e revolucionou o mundo das imagens com suas múltiplas linguagens.

Os muitos desenhos que nos deixou eram a etapa inicial na preparação de seus lendários filmes. Tê-los agora aqui, ao alcance de nossos olhos, é um privilégio.

A grandiosidade da mostra apresentada pelo MON propõe ainda o diálogo com objetos e imagens que inspiraram Eisenstein, assim como

filmes posteriormente influenciados por ele, promovendo uma verdadeira imersão do visitante ao universo gráfico que revela o complexo processo criativo do artista.

Confirmando o caráter transdisciplinar do Museu, ao abordar as influências de Eisenstein, a exposição constrói um diálogo potente com a coleção de arte asiática do acervo permanente do MON, da qual empresta obras que integram seu repertório.

Dessa forma, a mostra se torna uma oportunidade única ao visitante que testemunha aqui o encontro dessas linguagens. E o Museu Oscar Niemeyer proporciona mais uma experiência transformadora, possibilitando o importante diálogo entre público e arte.

Juliana Vellozo Almeida Vosnika
Diretora-presidente
Museu Oscar Niemeyer



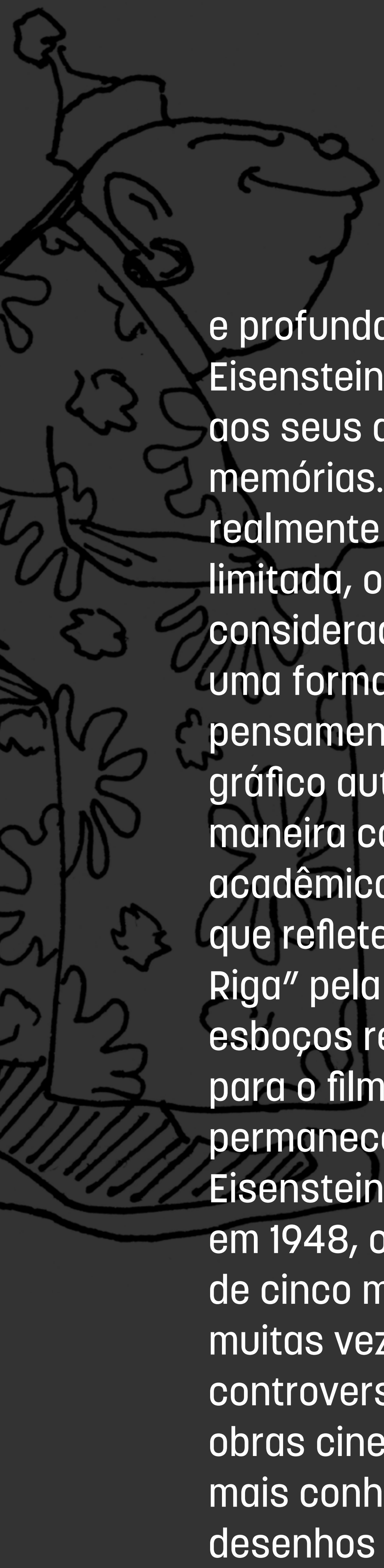
SERGUEI EISENSTEIN E O MUNDO

Cineasta, artista, escritor, professor, teórico do cinema e doutor em artes, Serguei Eisenstein é um dos nomes mais revolucionários da estética do século XX. Sua obra cinematográfica e suas ideias sobre a montagem intelectual criaram um marco para o cinema e influenciaram cineastas de diversas culturas e gerações. As cenas do *Encouraçado Potiómkin* e *Ivan, o Terrível* continuam fascinando milhares de cinéfilos ao redor do mundo.

Em 2023, quando são celebrados os 125 anos do nascimento e lembrados os 75 anos do falecimento do cineasta, a exposição *Serguei Eisenstein e o mundo* apresenta ao público brasileiro a obra gráfica e visual do artista, que constitui, ao lado de seus filmes e escritos, uma terceira dimensão fundamental de seu universo artístico. “Em primeiro lugar, nunca aprendi a desenhar.” — com essa confissão, ao mesmo tempo sincera



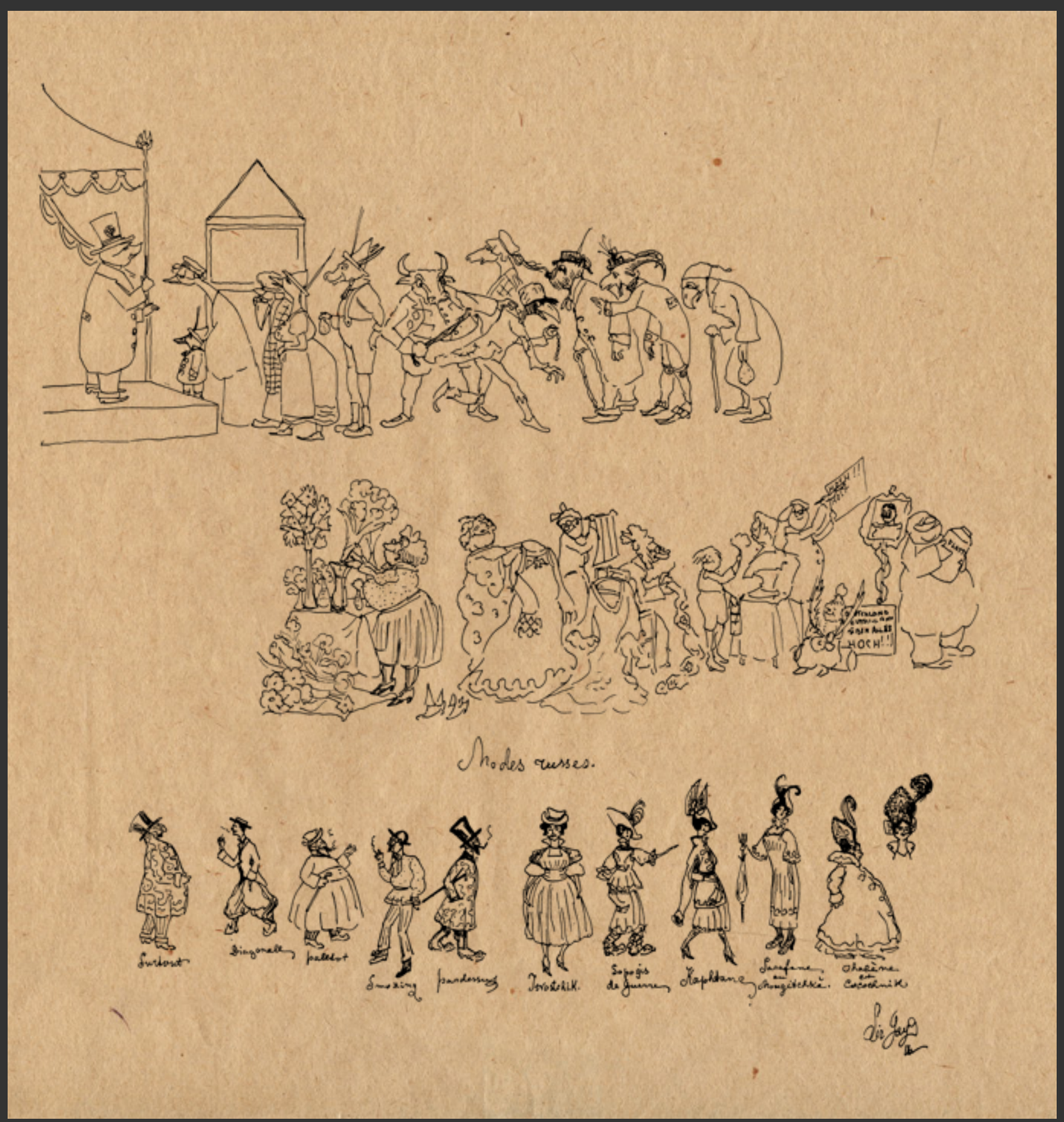
Autor desconhecido
Foto do espetáculos *Os mexicanos* (a partir da obra de Jack Lonfon), realizado no Teatro Proletkult. Moscou, 1921
Centro Elsenstein, Moscou (Rússia)



e profundamente irônica, Serguei Eisenstein inicia o capítulo dedicado aos seus desenhos no seu livro de memórias. Se, por um lado, o diretor realmente teve uma educação artística limitada, os desenhos aqui reunidos, considerados pelo próprio artista como uma forma de transcrição dos seus pensamentos, apresentam um universo gráfico autônomo, no qual buscava de maneira contínua desconstruir regras acadêmicas. Dos cadernos infantis, que refletem o fascínio do "menino de Riga" pela obra de Honoré Daumier, aos esboços realizados na década de 1940 para o filme *Ivan, o Terrível*, o desenho permaneceu uma paixão para Serguei Eisenstein ao longo da vida. Ao falecer, em 1948, o artista legou-nos mais de cinco mil páginas que iluminam, muitas vezes de maneira intrigante, controversa e insubordinada, suas obras cinematográficas e teóricas mais conhecidas. As séries de desenhos aqui expostas são ainda



Vista geral do teatro antigo, 1917
Arquivo Estatal de Literatura e Arte da Rússia, Moscou (Rússia)

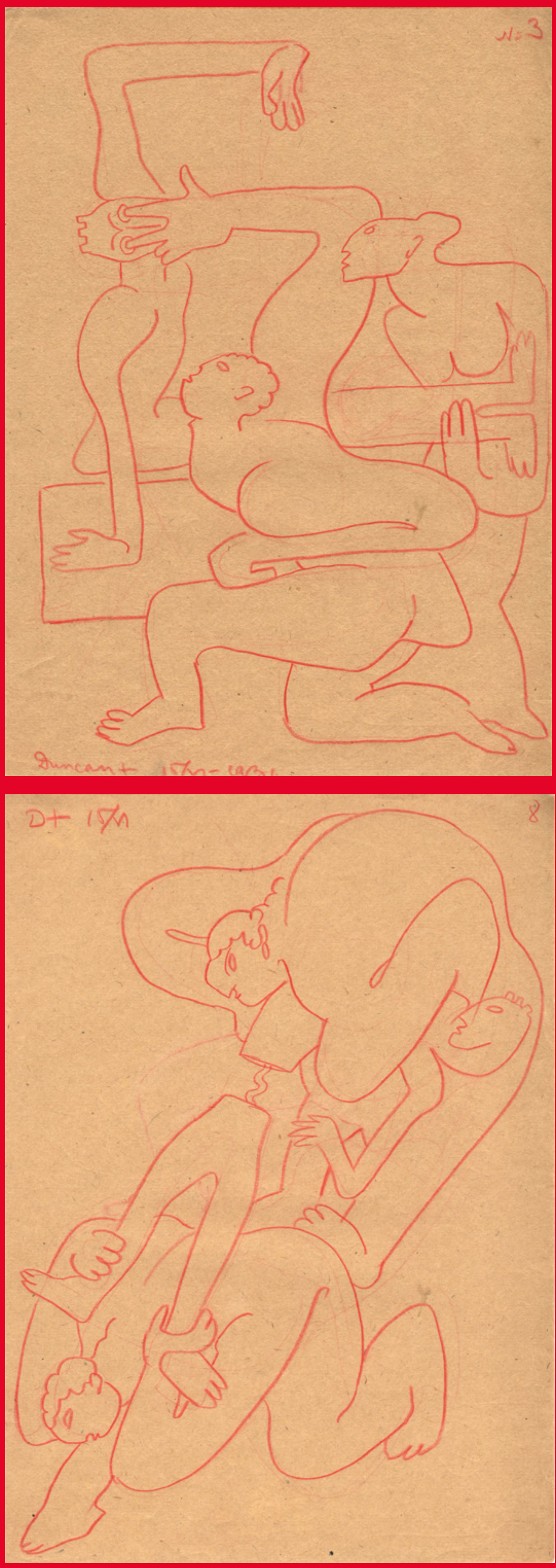


Sem título, 1915
Museu Letão de Música e Literatura, Riga (Letônia)

uma espécie de diário visual do artista, no qual Eisenstein tentou ambiciosamente decifrar o código genético do próprio processo criativo.

Construindo um diálogo entre a obra visual do artista e peças oriundas de diversas culturas — das máscaras, gravuras e esculturas asiáticas às estatuetas das civilizações Olmeca e Chancay —, a presente exposição tece também paralelos entre o universo eisensteiniano e o espírito renascentista, incitando-nos a (re) ver cada um dos milhares de frames filmados pelo cineasta como um objeto gráfico, pois na obra gigantesca de Serguei Eisenstein, “tudo está em relação com tudo e tudo invade tudo”.

Naum Kleiman e Luiz Gustavo Carvalho
curadores



Do ciclo "O assassinato do rei Duncan", 1931
Arquivo Estatal de Literatura e Arte
da Rússia, Moscou (Rússia)



Eu em Moscou, 1920
Centro Eisenstein, Moscou (Rússia)

Serguei Eisenstein
e o mundo

SALA 11
ATÉ 22 OUTUBRO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocínio **Platinum**

COPEL Pura Energia

VOLVO

Patrocínio **Ouro**

SANEPAR

vivo

GRUPO BARIGÜI

Patrocínio **Prata**

ANACONDA FARINHA DE TRIGO

EMS

Apoio

COMPAGAS GásNatural

ITAMBÉ

banco bari.

FOCUS FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S/A

VANDALI S/A

Realização

Museu Oscar Niemeyer

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL

Museu
Oscar
Niemeyer

Clique para acessar:

Museu Oscar Niemeyer

Terça a domingo, 10h às 18h
Venda de ingressos até as 17h30.
Venda de ingresso online: museuoscarniemeyer.org.br
Entrada franca para maiores de 60 e menores de 12 anos.

Rua Marechal Hermes, 999
Centro Cívico · Curitiba · PR
Tel.: 41 3350 4400